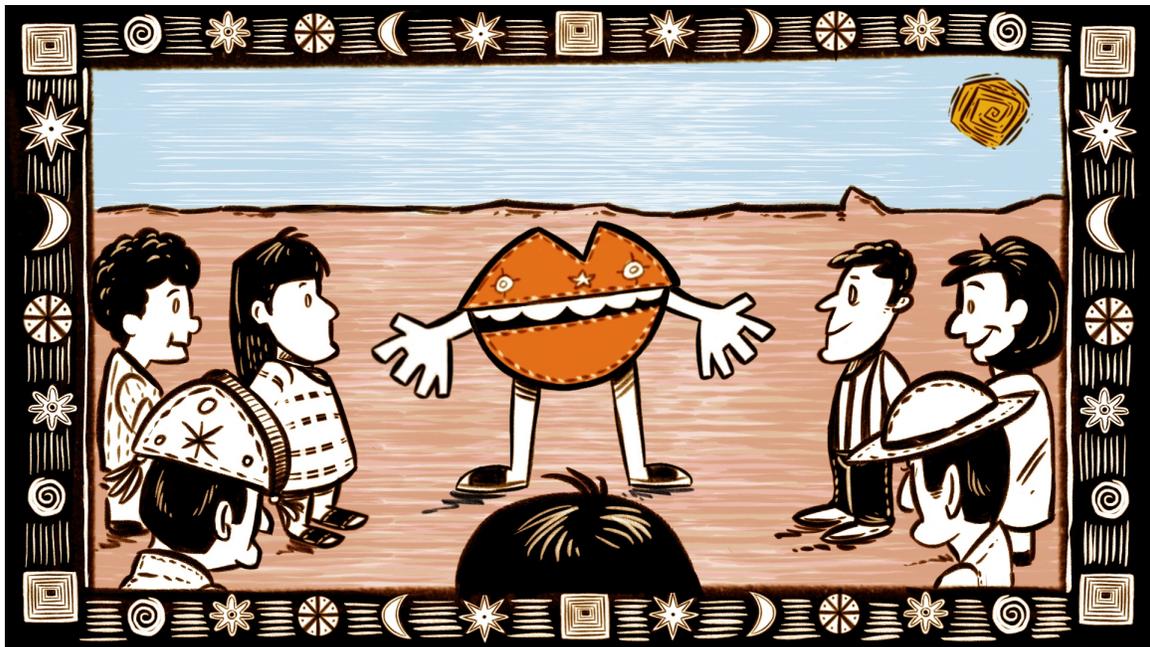




apresenta:

Contos Ilustrados



Contos Ilustrados

Prezados:

Com o distanciamento social resultante da pandemia de COVID-19, o Teatro Cartum encontrou no projeto *Contos Ilustrados* a possibilidade de continuar seus trabalhos e levar ao público, via internet, narrativas adaptadas de contações de histórias e peças teatrais, além de episódios inéditos, por meio desta proposta que une concepção de ilustrações, dramaturgia e música - cuja integração artística é captada em vídeo. Enquanto os atores narram o enredo, o artista visual ilustra o conteúdo acompanhado de trilha sonora original.

Com aproximadamente um ano desde a estreia, já contamos com diversos episódios:



Stories do Teatro – doze episódios contando uma história ilustrada do Teatro. Todos os vídeos foram publicados na página do Sesc Florêncio de Abreu;



Letras Negras – dois episódios feitos para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, em virtude da Virada Cultural 2020, contando a vida e obra das autoras Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus;



Boca, pra que te quero? – três episódios que contam as aventuras e desventuras de uma Boca que viaja para os quatro cantos do país. Concebidos para o projeto Homônimo do Sesc;



Edgar Allan Poe Para Pequenos – Adaptação do livro homônimo de Toni D'Agostinho, publicado pela B4 Editores, que leva às crianças uma adaptação do conto Berenice. Criado para o Centro Cultural São Paulo para compor a programação do mês das crianças.



A Cruz de Giz – Conto Ilustrado do poema de Bertolt Brecht.



Os Três “Ts” da Pandemia – três episódios criados para o projeto Inspira 2021 da unidade Sesc Santo André sobre qualidade de vida

Os próximos episódios da série são: *Edgar Allan Poe para Pequenos - O Gato Preto*; *A Incrível História do Homem que não Sorria* (adaptação de espetáculo teatral para crianças); *Machado de Assis Para Pequenos – A mão e a Luva*; *João Porém* (a partir da obra de Guimarães Rosa).

Objetivos:

1. Levar ao público conteúdo artístico em tempos de distanciamento;
2. Contribuir para a formação do o hábito de contar e ouvir histórias;
3. Promover a integração de diversas linguagens artísticas;
4. Oferecer novas bases de emoção, conhecimento.

Gostaríamos de contar com a sua estimada colaboração para a realização deste. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Toni D’Agostinho - Artista e Sociólogo

Teatro Cartum

Tel.: 11 99255-5737

Email: teatrocartum@gmail.com

facebook.com/teatrocartum / Instagram: [@teatrocartum](https://instagram.com/@teatrocartum)

Ficha Técnica:

Textos e Ilustrações: Toni D'Agostinho

Músicas: Willian Germano e Ricardo Vianna

Vozes: Willian Germano, Letícia Negretti, Mônica Raphael e Ricardo Vianna

Edição de vídeo: Leticia Negretti

Realização: Teatro Cartum



O Teatro Cartum surgiu do encontro de experientes artistas com objetivo de estudar as possíveis relações das histórias em quadrinhos e o teatro. A partir de experimentos cênicos concebeu-se o esboço da estética Teatro Cartum - que, posteriormente, denominaria o coletivo. A busca por tal integração foi tão instigante que acabou motivando constantes reuniões e um fazer artístico que transita entre o dinâmico do palco e a série de instantes congelados das histórias em quadrinhos.

Assim, surgiu uma releitura d'*O Alienista*, de Machado de Assis, que cumpriu temporada no Espaço Parlapatões, participou das Satyrianas 2016 e 2017, além de integrar o projeto Teatro nas Bibliotecas - da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

O segundo espetáculo da Cia. *A Peleja do Conta Gotas* ofereceu a oportunidade de desenvolvimento estético e verticalização das relações entre artes cênicas e gráficas, enquanto apresentava esse estudo ao público infantil; participou das Satyrianas 2018, temporada no Espaço Parlapatões, Mostra Motij - Movimento de Teatro para Infância e Juventude, na Biblioteca Monteiro Lobato e integrou a programação da Exposição 'Quadrinhos' do MIS - Museu da Imagem e do Som, além de cumprir temporada com o projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura, diversas unidades do Sesc e Centro Cultural São Paulo.

O Espetáculo *Uma Pitada de Pitágoras* estreou no Sesc Pinheiros com o objetivo de levar à cena uma homenagem aos clássicos do humor e explorar a manipulação de bonecos para contar como a ciência e as tarefas mezinhas do cotidiano se encontram.

No início de 2020, o Teatro Cartum estreou, no teatro do Espaço Parlapatões, seu novo espetáculo adulto *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes*. A concepção promove a integração entre as linguagens do teatro, quadrinhos e cinema, sob a égide do expressionismo, para criticar a onda de autoritarismo que o mundo atravessa. Infelizmente, a temporada foi interrompida pela pandemia de COVID-19. Em um cenário de distanciamento social – o que inviabiliza o teatro com plateia -, o núcleo criou o projeto *Contos Ilustrados*, que capta em vídeo narrativas acompanhadas por ilustrações que são concebidas enquanto o enredo acontece. Participou da Mostra de Repertório da Cooperativa Paulista de Teatro.

Currículos

TONI D´AGOSTINHO

Sociólogo, Dramaturgo, Diretor, Ator e Cartunista - DRT: 13.940

É Sociólogo graduado pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Mestre em Ciências Sociais pela PUCSP; sob coordenação de Chico de Assis, integrou: A Dramaturgia do Ator, dentro do projeto Ação Dramática, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura, e SEMDA – Seminário de Dramaturgia do Arena - por 15 anos; formado como Ator, pela Fundação das Artes de S. Caetano do Sul; participou do Workshop Direção Teatral, ministrado pela Diretora Polonesa Isabella Cywinska, com base no texto “Três Irmãs”, de Czekhot, no Sesc Consolação.

Como Dramaturgo e Diretor: O Alienista (contado pelos barbeiros), releitura da obra de Machado de Assis - Temporada Espaço Parlapatões, Projeto Teatro nas Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura e Satyrianas; A Cor que Ninguém Conhecia - temporada Teatro Alfredo Mesquita, Sescs Vila Mariana, Pompeia, São Caetano do Sul, Carmo, Bauru, entre outros; O Último Herói - projeto HQ do Sesc Santo André; A Incrível História do Homem Que Não Ria - Sesc São Caetano do Sul; Os Dez Dias e o Caos - Teatro Augusta; Inqui\$ição - Teatro Studio 184; adaptação de textos de autores Latino-americanos (Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis Borges e Carlos Fuentes). Além dos citados, possui ainda 13 textos.

Parcerias com Chico de Assis: Insanus S/A, texto próprio com direção do mestre, temporadas no Teatro de Arena Eugênio Kusnet, Casarão do Belvedere e diversas universidades de São Paulo, espetáculo premiado no I Festival de Monólogos de Campinas nas categorias Melhor Ator, Melhor Espetáculo (segundo lugar) e Melhor Texto (indicação); O Que Deus Fazia Antes de Criar o Universo?, de Chico de Assis, com estreia no Sesc Bertiooga; foi coordenador do Grupo de Teatro da Terceira Idade da Casa de Cultura de Santo Amaro – Secretaria de Cultura de São Paulo por dois anos.

Como artista gráfico: já colaborou com as principais editoras do país; para o Banco do Brasil criou a mostra Nanquim no Machado – personagens de Machado de Assis caricaturadas; exposições que percorreram estações de Metrô e Trem de São Paulo: Exposição Mulheres que Mudaram o Brasil, com 20 caricaturas e textos da Antropóloga Natalia Negretti, Os Gatos da Santa Casa, 20 tiras em quadrinhos, 50 Razões Para Rir - que além de São Paulo, percorreu o Sesc Campinas e Sesc Presidente Prudente. Publicou caricaturas de personalidades da política, esporte e artes nos jornais Folha de São Paulo (por onde recebeu o Award Of Excellence 2015 - Society For News Design), Valor Econômico e Metro; capas das revistas CULT, Desvendando a História, Sociologia, Psicologia, Você S/A; participou do projeto Viagem Literária, do Sesi, para falar sobre seu processo criativo aos adolescentes do ensino médio; foi convidado a participar da mostra Natureza Urbana - Traços e Riscos Do Sesi, na qual suas caricaturas foram exibidas na fachada do Prédio da Fiesp, na Av. Paulista, enquanto eram concebidas ao vivo. Fez caricaturas para o programa Show Do Tom da Rede Record e Raul Gil da Rede Bandeirantes e Todo Seu da Rede Gazeta.

Lançou os livros: 50 Razões Para Rir - Editora Nhoava America - Prêmio HQMIX 2009 melhor publicação de caricaturas; Edgar Allan Poe Para Pequenos (2013) - B4 Editores - cujo enredo fez parte de projeto para contadores de histórias do Sesc; Sketchbook Toni D’Agostinho - Editora Criativo (2017); Os Gatos da Santa Casa - Editora Criativo (2017)

WILLIAN GERMANO

Ator, Diretor e Músico - DRT: 16.887

Estudou Filosofia pela Universidade S. Judas Tadeu; integrou o núcleo de estudos A Dramaturgia do Ator, projeto Ação Dramática, sob coordenação de Chico de Assis, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura; estudou Violão, Guitarra e Contra Baixo com Elmer Stocco, Canto com Tato Ficher. É formado em violão erudito - com o Prof. Fabio Ramazzina - percepção, rítmica, harmonia e apreciação musical na Fundação das Artes de S. Caetano do Sul.

Como ator nos espetáculos do núcleo Teatro do Espelho: A Cor que Ninguém Conhecia – Texto e Direção de Toni D’Agostinho - temporada Teatro Alfredo Mesquita, Sescs Vila Mariana, Pompeia, São Caetano do Sul, Carmo, Bauru, entre outros; O Último Herói - Texto e Direção de Toni D’Agostinho - projeto HQ do Sesc Santo André; A Incrível História do Homem Que Não Ria - Texto e Direção de Toni D’Agostinho - Sesc São Caetano do Sul; Os Dez Dias e o Caos - Texto e Direção de Toni D’Agostinho - Teatro Augusta; Inquietação - Texto e Direção de Toni D’Agostinho - Teatro Studio 184; O Que Deus Fazia Antes de Criar o Universo?, de Chico de Assis, com estreia no Sesc Bertioga. Dirigiu a montagem do espetáculo As Orelhas do Rei, de Tatiana Belinky, no projeto Palco de Letrinhas do SESC Vila Mariana; Participou como Dramaturgo e escritor do evento: Histórias da Cozinha Juçareira, no SESC Taubaté, com as Histórias “Festa em Juçaroíaba” e “Geléia de Juçaf”; Na teledramaturgia, participou da montagem do espetáculo “Língua de Boi”, de Marília Moreira, para o Teatro Rá-tim-bum, da Tv Cultura.

Como Dublador, fez todas as vozes em português da série “Sesame English”, da franquia Vila Sésamo, que foi ao ar na TV Cultura.

Participa do núcleo de dramaturgia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo que estuda o repertório de Henrick Ibsen. Atualmente, no Teatro Cartum, integra os espetáculos O Alienista (contado pelos barbeiros), releitura da obra de Machado de Assis - Temporada Espaço Parlapatões, Projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura e Satyrianas; A Peleja do Conta Gotas - com apresentações no CEU São Mateus, destinada a crianças do programa CAPS; na exposição “Quadrinhos”, realizada pelo Museu de Imagem e Som (MIS); e no projeto “Biblioteca Viva” pela Secretaria de Cultura do Município de São Paulo e Sesc Belenzinho. Todos com texto e direção de Toni D’Agostinho. Pelo Teatro Cartum, também participa do Espetáculo e Uma Pitada de Pitágoras com estreia no Sesc Pinheiros.

LETICIA NEGRETTI

Atriz e VideoMaker - DRT: 0044387

É Bacharel em Audiovisual pelo Centro Universitário Senac; é atriz pelo Curso Profissionalizante em Formação de Ator - Teatro Escola Célia Helena.

Como produtora, trabalhou na coordenação de produção de Set na Central de Concursos Online, além de cuidar da edição de vídeos. Foi Assistente de Produção na Vila Arte Produções e Assistente de direção na 2ª Temporada da série Parque Patati Patatá - Rinaldini Produções. Fez transcrição para 1ª temporada da série “Rua Augusta” - O2 Filmes e foi Assistente de Direção no longa metragem Música Para Cortar os Pulsos - Lacuna – 2018. Dirigiu a Leitura Dramática “A mancha Roxa” de Plínio Marcos, pelo Ciclo de Leituras Atos de Resistência – A Política em cena.

Como atriz, destaque para participação em Coriolano, de William Shakespeare - Cia Ocamora - na Direção de Márcio Boaro - projeto teatral fomentado pela prefeitura de São Paulo e, posteriormente, vencedor do Prêmio Zé Renato (Circulação). Participou como atriz e assistente de direção do espetáculo “AI5 – Uma Reconstituição Cênica - Direção de Paulo Maeda. Integrou o projeto de Contação de Histórias Edgar Allan Poe Para Pequenos na Livraria Martins Fontes. É integrante do Teatro Cartum, onde atua no espetáculo A Peleja do Conta Gotas - Texto e Direção de Toni D’Agostinho - com apresentações no CEU São Mateus, destinada às crianças do programa CAPS; na exposição “Quadrinhos”, realizada pelo Museu de Imagem e Som (MIS); e no projeto “Biblioteca Viva” pela Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, além de temporada no espaço Parlapatões e Sesc Belenzinho. Pelo Teatro Cartum, também participa do Espetáculo e Uma Pitada de Pitágoras com estreia no Sesc Pinheiros.

RICARDO VIANNA

Sociólogo, Músico, Poeta - OMB: 73.170

É graduado em Letras pela Unesp-Assis, com licenciatura plena em Língua e Literatura Portuguesa e Alemã; pela FESPSP, graduou-se em Sociologia e Política; estuda violão popular no Conservatório Souza Lima; Participa do curso Composição Popular – Letra e Música também no Conservatório Souza Lima; e participou do Workshop de Percussão Corporal ministrado por Naná Vasconcelos. Participou da Oficina de Dramaturgia com Mauricio Kartum oferecida pela Cia Ocamorana.

Foi professor de iniciação musical na comunidade KOLPING – Cruzália/SP; é professor particular de violão popular e atuou como professor de alemão em diversas escolas de idiomas; para o Senac, ministrou cursos na área de comunicação e expressão para jovens e adultos; é cofundador do grupo de música brasileira Arpejo Ventura e do grupo musical Multiverso com o qual se apresenta por todo o Brasil; criou o projeto FESPOÉTICA junto à Escola de Sociologia e Política de São Paulo, ocupando as dependências da instituição com intervenções e leituras de poemas; é autor do projeto Rexistência Poética. Participou da intervenção artística Cartoon & Poesia, na Maifest e Brooklinfest; cantou e musicou as histórias João Porém e A Sucurí, baseadas na obra de Guimarães Rosa no Sesc Santo Amaro. Executa a trilha sonora e canta na peça O Alienista (contado pelos barbeiros) – Texto e Direção de Toni D’agostinho - releitura da obra de Machado de Assis com temporada no Espaço Parlapatões, Projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura e Satyrianas; participa do núcleo de dramaturgia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo que estuda o repertório de Henrick Ibsen. Atualmente, integra o espetáculo A Peleja do Conta Gotas - Texto e Direção de Toni D’Agostinho - com apresentações no CEU São Mateus, destinada a crianças do programa CAPS; na exposição “Quadrinhos”, realizada pelo Museu de Imagem e Som (MIS); e no projeto “Biblioteca Viva” pela Secretaria de Cultura do Município de São Paulo e Sesc Belenzinho. Pelo Teatro Cartum, também participa do Espetáculo e Uma Pitada de Pitágoras com estreia no Sesc Pinheiros.

MÔNICA RAPHAEL

Atriz, Dançarina, Produtora e Professora - DRT - teatro: 7.210-SP – DRT - dança: 11008-SP

Registro MEC/SP: 159.748-LP

Formada pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo - SP e Universidade São Judas Tadeu - SP Artes Cênicas.

Contemplada com o Prêmio Zé Renato – 6a edição Montagem – ganhadora como produtora independente do espetáculo: “A Barragem de Santa Luzia” texto e direção de Rudifran Pompeu. Codireção: Tichê Vianna. 2018

Coordenação de Produção da X Mostra Latino-Americana de Teatro de Grupo. Artivismo Latino. Resistências Poéticas. Realizada pela Cooperativa Paulista de Teatro Participação de 15 grupos, 4 grupos internacionais realizada em 10 espaços culturais da cidade de São Paulo. 30 de outubro a 08 de novembro de

2015.

Participou como produtora e atriz: Projeto “Coriolano” – Prêmio Zé Renato 6a edição - Circulação com a Cia Ocamorana em 2018. “Coriolanus – Visões da Plebe/Visões da Crise” -Teatro Arthur Azevedo julho de 2017 e Circuito Cul- tural Paulista cidades Lorena, Jundiaí e Pindamonhangaba novembro de 2017. 28a edição Fomento ao teatro para cidade de São Paulo “1924 – A Revolução Esquecida” Teatros: Alfredo Mesquita, Arthur Azevedo, Cacilda Becker, João Caetano. 25a edição do Fomento ao teatro para cidade de São Paulo 2015 a 2016. Sócia do Teatro Coletivo. 2008 -2013.

Coautora e coprodutora dos projetos: Projeto Escovar a história a Contrapelo 2008 – Cia. Ocamorana de Pesquisas Teatrais pelo Fundo Estadual de Arte e Cultura; Projeto Música Para Todos 1a edição - 2009 – Fundo Estadual de Arte e Cultura; Projeto de Formação do Teatro Coletivo – 2010 Fundo Estadual de Arte e Cultura; Projeto Música Para Todos 2a edição - 2011 – ProAc ICMS; Projeto de Popularização do Circuito Cultural pelas Cias. Ocamorana e Coletivo Núcleo 2 – 2010 – ProAc ICMS; Projeto Música Para Todos 3a edição – 2011 - ProAc ICMS; Projeto Choro da Casa – 2011 – ProAc ICMS.

Como atriz nos espetáculos:

“Três Movimentos” Centro Cultural São Paulo – De 11 a 13 de abril 2014. 2012/2013. 19a edição Projeto de Pesquisa Fomento ao teatro para cidade de São Paulo. Funarte dezembro 2012. Contação de história e intervenções poéticas nos SESC Osasco, Interlagos, Pinheiros, Santos, Campo Limpo. Junho de 2013 a fevereiro de 2015. “Ruptura”. Texto e direção Márcio Boaro. Projeto de Pesquisa – 16a edição Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo. Abril/2012 – Porto/Portugal e temporada no Teatro Coletivo. Novembro/ dezembro de 2011. “Homens de Papel” texto de Plínio Marcos – direção Sérgio Audi 2010 – Teatro Coletivo. “A Guerra dos Caloteiros” Texto de Iná Camargo Costa e Márcio Boaro. Direção de Márcio Boaro. 2008. Teatro Coletivo Fábrica São Paulo. Bela Vista. “Mulher a Vida Inteira” com as Atuadoras. Projeto contemplado prêmio Muniz 2008/2009. Direção: Renata Zanetta Só para mulheres 30 apresentações em 15 CÉUS, Pr- sídio de São Paulo e Salvador, movimento de mulheres. 2007 a 2009.